

Por que as vEdges não podem estabelecer túneis IPSec se o NAT está sendo usado?

Contents

[Introduction](#)

[Informações de Apoio](#)

[Problema](#)

[Cenário de trabalho](#)

[Cenário de falha](#)

[Solução](#)

[NAT Port-Forward](#)

[ACL explícita](#)

[Outras considerações](#)

[Conclusão](#)

Introduction

Este documento descreve o problema que pode surgir quando os roteadores vEdge estão usando o encapsulamento IPSec para túneis de plano de dados e um dispositivo está por trás do dispositivo NAT (Network Address Translation) executando NAT simétrico (RFC3489) ou mapeamento dependente de endereço (RFC4787), enquanto outro possui acesso direto à Internet (DIA) ou algum outro tipo de NAT configurado na interface lateral de transporte.

Informações de Apoio

Note: Este artigo se aplica somente a roteadores vEdge e foi escrito com base no comportamento visto nos software vEdge 18.4.1 e 19.1.0. Nas versões mais recentes, o comportamento pode ser diferente. Consulte a documentação ou entre em contato com o Cisco Technical Assistance Center (TAC) em caso de dúvidas.

Para a demonstração, o problema foi reproduzido no laboratório do TAC de SD-WAN. As configurações dos dispositivos estão resumidas na tabela aqui:

hostname	ID do site	system-ip	private-ip	public-ip
vedge1	232	10.10.10.232	192.168.10.232	198.51.100.232
vedge2	233	10.10.10.233	192.168.9.233	192.168.9.233
vsmart	1	10.10.10.228	192.168.0.228	192.168.0.228
vbond	1	10.10.10.231	192.168.0.231	192.168.0.231

A configuração do lado do transporte é bastante genérica em ambos os dispositivos. Esta é a

configuração do vEdge1:

```
vpn 0
interface ge0/0
 ip address 192.168.10.232/24
 !
 tunnel-interface
  encapsulation ipsec
  color biz-internet
  no allow-service bgp
  no allow-service dhcp
  allow-service dns
  allow-service icmp
  no allow-service sshd
  no allow-service netconf
  no allow-service ntp
  no allow-service ospf
  no allow-service stun
  allow-service https
 !
 no shutdown
 !
 ip route 0.0.0.0/0 192.168.10.11
 !
```

vEdge2:

```
interface ge0/1
 ip address 192.168.9.233/24
 !
 tunnel-interface
  encapsulation ipsec
  color biz-internet
  no allow-service bgp
  no allow-service dhcp
  allow-service dns
  allow-service icmp
  no allow-service sshd
  no allow-service netconf
  no allow-service ntp
  no allow-service ospf
  no allow-service stun
  allow-service https
 !
 no shutdown
 !
 ip route 0.0.0.0/0 192.168.9.1
```

Para demonstrar o problema neste documento, o firewall do Virtual Adaptive Security Appliance (ASAv) reside entre dois roteadores vEdge. O ASAv está fazendo traduções de endereços de acordo com estas regras:

- Se o tráfego do vEdge1 for destinado a controladores, as portas origem 12346-12426 serão convertidas para 52346-52426
- Se o tráfego do vEdge1 for destinado a conexões de plano de dados com outros sites, as portas de origem 12346-12426 serão convertidas para 42346-42426
- Todo o tráfego restante do vEdge1 também é mapeado para o mesmo endereço público (198.51.100.232)

Esta é a configuração de NAT do ASAv para referência:

```

object network VE1
  host 192.168.10.232
object network CONTROLLERS
  subnet 192.168.0.0 255.255.255.0
object network VE1_NAT
  host 198.51.100.232
object service CONTROL
  service udp source range 12346 12445 destination range 12346 12445
object service CC_NAT_CONTROLLERS
  service udp source range 52346 52445 destination range 12346 12445
object service CC_NAT_OTHER
  service udp source range 42346 42445 destination range 12346 12445
object network ALL
  subnet 0.0.0.0 0.0.0.0
nat (ve1-iface,ve2-iface) source static VE1 VE1_NAT destination static CONTROLLERS CONTROLLERS
service CONTROL CC_NAT_CONTROLLERS
nat (ve1-iface,ve2-iface) source static VE1 VE1_NAT destination static ALL ALL service CONTROL
CC_NAT_OTHER
nat (ve1-iface,ve2-iface) source dynamic VE1 VE1_NAT

```

Problema

Cenário de trabalho

No estado normal, podemos observar que os túneis de plano de dados estão estabelecidos, a detecção de encaminhamento bidirecional (BFD) está em estado **ativo**.

Observe que porta pública usada no dispositivo vEdge1 (52366) para estabelecer conexões de controle com controladores:

```
vEdge1# show control local-properties wan-interface-list
```

```

NAT TYPE: E -- indicates End-point independent mapping
          A -- indicates Address-port dependent mapping
          N -- indicates Not learned
Note: Requires minimum two vbonds to learn the NAT type

```

PRIVATE	PUBLIC	PUBLIC PRIVATE	PRIVATE	SPI	TIME	NAT	VM
INTERFACE	IPv4	MAX RESTRICT/ PORT IPv4	LAST IPv6	REMAINING	TYPE	CON	
PORT VS/VM COLOR	STATE	CNTRL CONTROL/ LR/LB	CONNECTION	REMAINING	TYPE	CON	
ge0/0	198.51.100.232	52366 192.168.10.232	::	0:00:00:28	0:11:59:17	N	5
12366 2/1 biz-internet	up	2 no/yes/no No/No					

No vEdge2, nenhum NAT está sendo usado, portanto, o endereço privado e as portas são iguais:

```
vEdge2# show control local-properties wan-interface-list
```

```

NAT TYPE: E -- indicates End-point independent mapping
          A -- indicates Address-port dependent mapping
          N -- indicates Not learned

```

Note: Requires minimum two vbonds to learn the NAT type

PRIVATE INTERFACE PORT	VS/VM COLOR	PUBLIC IPv4	PUBLIC STATE	PUBLIC CNTRL	PRIVATE RESTRICT/ CONTROL/ PRF	PRIVATE IPv4	PRIVATE LR/LB	PRIVATE CONNECTION	LAST SPI TIME REMAINING	NAT TYPE	VM CON
ge0/1	2/1	biz-internet	up	2	no/yes/no	No/No	0:00:00:48	0:11:58:53	N	5	

Nas estatísticas **show tunnel** do vEdge1, podemos ver que os contadores tx/rx estão aumentando:

```
vEdge1# show tunnel statistics dest-ip 192.168.9.233
```

TCP TUNNEL TUNNEL PROTOCOL	SOURCE IP	DEST IP	PORT	PORT	SYSTEM IP	LOCAL COLOR	REMOTE COLOR
MTU	tx-pkts	tx-octets	rx-pkts	rx-octets	ADJUST		
ipsec	192.168.10.232	192.168.9.233	12366	12366	10.10.10.233	biz-internet	biz-internet
1441	223	81163	179	40201	1202		

Na mesma saída do vEdge2, também é possível ver que os contadores de pacotes rx/rx estão aumentando. Observe que a porta de destino (42366) é diferente da porta usada para estabelecer conexões de controle (52366):

```
vEdge2# show tunnel statistics dest-ip 198.51.100.232
```

TCP TUNNEL TUNNEL PROTOCOL	SOURCE IP	DEST IP	PORT	PORT	SYSTEM IP	LOCAL COLOR	REMOTE COLOR
MTU	tx-pkts	tx-octets	rx-pkts	rx-octets	ADJUST		
ipsec	192.168.9.233	198.51.100.232	12366	42366	10.10.10.232	biz-internet	biz-internet
1441	296	88669	261	44638	1201		

Mas as sessões BFD ainda estão ativas em ambos os dispositivos:

```
vEdge1# show bfd sessions site-id 233 | tab
```

DETECT	TX	SRC	DST	SITE				
SRC IP	DST IP	PROTO	PORT	PORT	SYSTEM IP	ID	LOCAL COLOR	COLOR
STATE	MULTIPLIER	INTERVAL	UPTIME	TRANSITIONS				

```
-----
-----
192.168.10.232 192.168.9.233 ipsec 12366 12366 10.10.10.233 233 biz-internet biz-
internet up 7 1000 0:00:02:42 0
```

```
vEdge2# show bfd sessions site-id 232 | tab
```

```

          SRC      DST              SITE
DETECT    TX
SRC IP      DST IP      PROTO  PORT  PORT  SYSTEM IP  ID  LOCAL COLOR  COLOR
STATE  MULTIPLIER  INTERVAL  UPTIME  TRANSITIONS
-----
192.168.9.233 198.51.100.232 ipsec 12366 52366 10.10.10.232 232 biz-internet biz-
internet up 7 1000 0:00:03:00 0
```

Diferentes portas usadas para controle e conexões de plano de dados não causam nenhum problema, a conectividade está estabelecida.

Cenário de falha

O usuário deseja habilitar o Direct Internet Access (DIA) no roteador vEdge2. Para fazer isso, essa configuração foi aplicada ao vEdge2:

```
vpn 0
 interface ge0/1
   nat
     respond-to-ping
   !
 !
 !
vpn 1
 ip route 0.0.0.0/0 vpn 0
 !
```

E a sessão do BFD caiu inesperadamente e, além disso, permanece no estado inferior. Após limpar as estatísticas do túnel, você pode ver que o contador RX não aumenta na saída **show tunnel statistics**:

```
vEdge2# show tunnel statistics dest-ip 198.51.100.232
```

```

TCP
TUNNEL          SOURCE  DEST
TUNNEL          MSS
PROTOCOL  SOURCE IP      DEST IP      PORT  PORT  SYSTEM IP  LOCAL COLOR  REMOTE COLOR
MTU      tx-pkts  tx-octets  rx-pkts  rx-octets  ADJUST
-----
ipsec    192.168.9.233 198.51.100.232 12346 52366 10.10.10.232 biz-internet biz-internet
1442    282      48222      0       0       1368
```

```
vEdge2# show bfd sessions site-id 232
```

```

          SOURCE TLOC      REMOTE TLOC
DST PUBLIC          DST PUBLIC          DETECT    TX
```

```

SYSTEM IP          SITE ID STATE          COLOR          COLOR          SOURCE IP
IP                PORT          ENCAP  MULTIPLIER  INTERVAL(msec) UPTIME
TRANSITIONS
-----
-----
-----
10.10.10.232      232          down          biz-internet   biz-internet   192.168.9.233
198.51.100.232   52366        ipsec  7           1000           NA              0

```

```
vEdge2# show tunnel statistics dest-ip 198.51.100.232
```

```

TCP
TUNNEL          SOURCE DEST
TUNNEL          MSS
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT  PORT  SYSTEM IP      LOCAL COLOR  REMOTE COLOR
MTU      tx-pkts tx-octets rx-pkts rx-octets ADJUST
-----
-----
ipsec      192.168.9.233 198.51.100.232 12346 52366 10.10.10.232 biz-internet biz-internet
1442      285      48735      0      0      1368

```

Inicialmente, o cliente suspeitou que o problema estava relacionado ao MTU do túnel. Se você comparar as saídas acima com as saídas da seção "Cenário de trabalho", você pode observar que no cenário de funcionamento o MTU do túnel é 1441 versus 1442 no cenário de falha. Com base na documentação, o MTU do túnel deve ser 1442 (1500 MTU de interface padrão - 58 bytes para overhead de túnel), mas quando o BFD estiver ativo, o MTU do túnel será reduzido em 1 byte. Para sua referência, as saídas de **show tunnel statistics** junto com **show tunnel statistics bfd** fornecidas abaixo para o caso quando BFD está em **estado inativo**:

```
vEdge1# show tunnel statistics dest-ip 192.168.9.233 ; show tunnel statistics bfd dest-ip 192.168.9.233
```

```

TCP
TUNNEL          SOURCE DEST
TUNNEL          MSS
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT  PORT  SYSTEM IP      LOCAL COLOR  REMOTE COLOR
MTU      tx-pkts tx-octets rx-pkts rx-octets ADJUST
-----
-----
ipsec      192.168.10.232 192.168.9.233 12346 12346 10.10.10.233 biz-internet biz-internet
1442      133      22743      0      0      1362

```

```

BFD          BFD          BFD          BFD          BFD          BFD
BFD          BFD
PMTU          PMTU
TUNNEL          SOURCE DEST TX  RX  TX  RX  TX  RX
TX            RX
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT  PORT  PKTS  PKTS  OCTETS  OCTETS  PKTS  PKTS
OCTETS  OCTETS
-----
-----

```

```

ipsec      192.168.10.232 192.168.9.233 12346 12346 133  0  22743  0  0  0
0          0

```

```
vEdge1# show tunnel statistics dest-ip 192.168.9.233 ; show tunnel statistics bfd dest-ip
```

192.168.9.233

```
TCP
TUNNEL          SOURCE DEST
TUNNEL          MSS
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT    PORT    SYSTEM IP    LOCAL COLOR    REMOTE COLOR
MTU    tx-pkts tx-octets  rx-pkts  rx-octets  ADJUST
-----
ipsec    192.168.10.232  192.168.9.233  12346   12346   10.10.10.233  biz-internet  biz-internet
1442    134      22914      0        0        1362

                                BFD  BFD  BFD  BFD  BFD  BFD
BFD      BFD

                                ECHO ECHO ECHO ECHO  PMTU PMTU
PMTU     PMTU
TUNNEL          SOURCE DEST    TX    RX    TX    RX    TX    RX
TX        RX
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT    PORT    PKTS  PKTS  OCTETS  OCTETS  PKTS  PKTS
OCTETS  OCTETS
-----
ipsec    192.168.10.232  192.168.9.233  12346   12346   134    0     22914   0       0       0
0        0
```

E se o BFD estiver no estado ativo:

```
vEdge1# show tunnel statistics dest-ip 192.168.9.233 ; show tunnel statistics bfd dest-ip
192.168.9.233 ;
```

```
TCP
TUNNEL          SOURCE DEST
TUNNEL          MSS
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT    PORT    SYSTEM IP    LOCAL COLOR    REMOTE COLOR
MTU    tx-pkts tx-octets  rx-pkts  rx-octets  ADJUST
-----
ipsec    192.168.10.232  192.168.9.233  12346   12346   10.10.10.233  biz-internet  biz-internet
1441    3541     610133     3504     592907   1361

                                BFD  BFD  BFD  BFD  BFD  BFD
BFD      BFD

                                ECHO ECHO ECHO ECHO  PMTU PMTU
PMTU     PMTU
TUNNEL          SOURCE DEST    TX    RX    TX    RX    TX    RX
TX        RX
PROTOCOL SOURCE IP      DEST IP      PORT    PORT    PKTS  PKTS  OCTETS  OCTETS  PKTS  PKTS
OCTETS  OCTETS
-----
ipsec    192.168.10.232  192.168.9.233  12346   12346   3522   3491   589970  584816  19     13
20163   8091
```

```
vEdge1# show tunnel statistics dest-ip 192.168.9.233 ; show tunnel statistics bfd dest-ip
192.168.9.233 ;
```



```
vEdge2# show omp tlocs ip 10.10.10.232 | b PUBLIC
```

PUBLIC ADDRESS	PRIVATE							PSEUDO		
FAMILY	TLOC IP	PRIVATE COLOR	PUBLIC IPV6	IPV6 ENCAP	PRIVATE FROM PEER	IPV6 PORT	BFD STATUS	KEY	PUBLIC IP	IP
PORT	PRIVATE IP	PORT	IPV6	PORT	IPV6	PORT	STATUS			
ipv4	10.10.10.232	biz-internet		ipsec	10.10.10.228		C,I,R	1		
198.51.100.232	52366	192.168.10.232	12346	::	0	::	0	0	down	

Solução

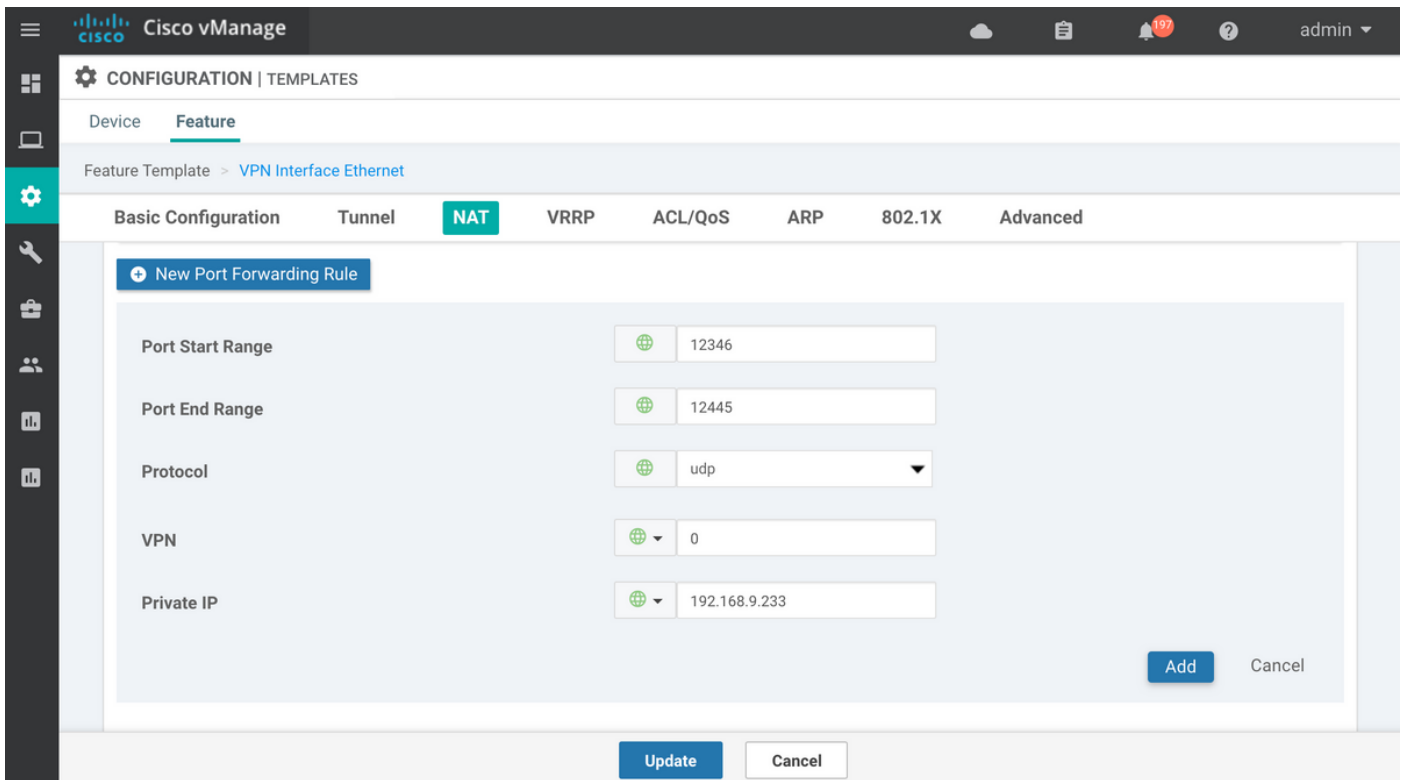
NAT Port-Forward

À primeira vista, a solução para este tipo de problemas é simples. Você pode configurar o encaminhamento de porta de isenção de NAT estático na interface de transporte do vEdge2 para ignorar a filtragem de conexões de plano de dados de qualquer fonte com força:

```
vpn 0
interface ge0/1
  nat
    respond-to-ping
    port-forward port-start 12346 port-end 12445 proto udp
    private-vpn 0
    private-ip-address 192.168.9.233
  !
!
!
```

Aqui o intervalo de 12346 a 12446 acomoda todas as portas iniciais possíveis (12346, 12366, 12386, 12406 e 12426 mais o desvio de porta). Para obter mais informações sobre isso, consulte "Portas de firewall para implantações Viptela".

Se os Modelos de recurso de dispositivo estiverem sendo usados em vez do modelo CLI, então para alcançar o mesmo objetivo, precisamos atualizar ou adicionar um novo Modelo de recurso Ethernet VPN para a interface de transporte correspondente (vpn 0) com a **Nova regra de encaminhamento de porta**, conforme mostrado na imagem:



ACL explícita

Além disso, outra solução com uma ACL explícita é possível. Se **implicit-acl-logging** estiver configurado na seção de política, você poderá observar a seguinte mensagem no arquivo `/var/log/tmplog/vdebug`:

```
local7.notice: Jun  8 17:53:29 vEdge2 FTMD[980]: %Viptela-vEdge2-FTMD-5-NTCE-1000026: FLOW LOG
vpn-0 198.51.100.232/42346 192.168.9.233/12346 udp: tos: 192 inbound-acl, Implicit-ACL, Result:
denyPkt count 2: Byte count 342 Ingress-Intf ge0/1 Egress-intf cpu
```

Ele explica a causa raiz e, portanto, você precisa permitir explicitamente os pacotes de plano de dados recebidos na Access Control List (ACL) no vEdge2, como este:

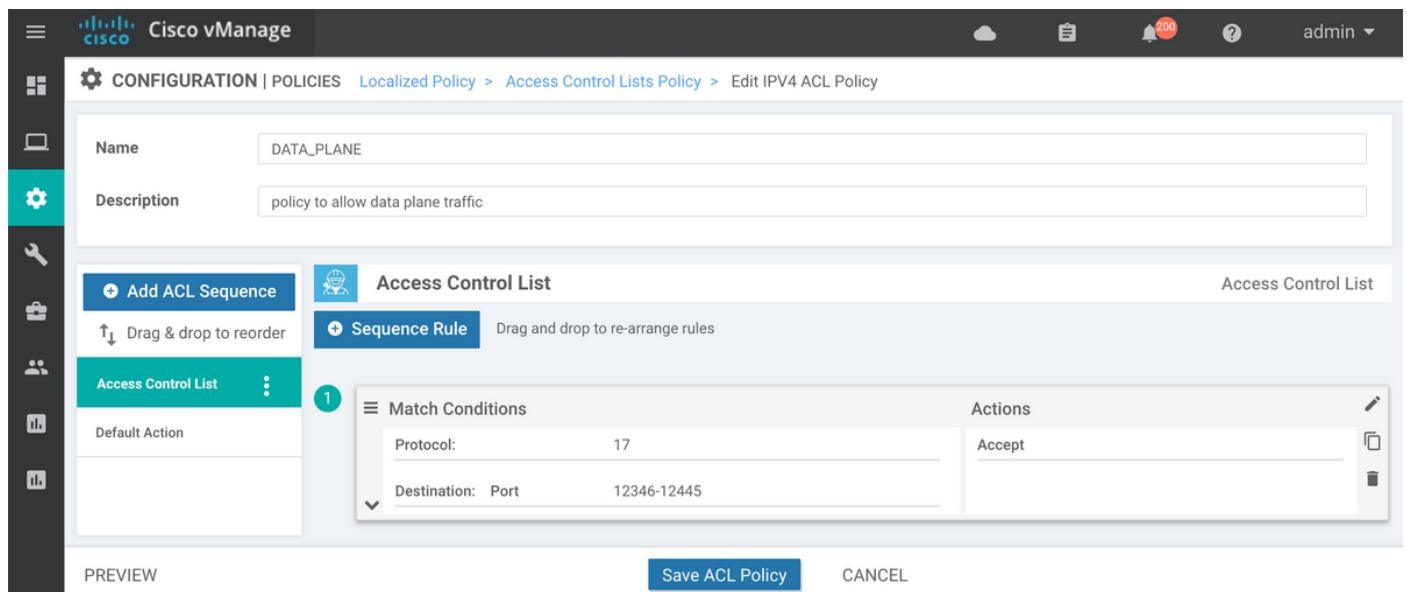
```
vpn 0
interface ge0/1
 ip address 192.168.9.233/24
 nat
  respond-to-ping
 !
tunnel-interface
 encapsulation ipsec
 color biz-internet
 no allow-service bgp
 no allow-service dhcp
 allow-service dns
 allow-service icmp
 no allow-service sshd
 no allow-service netconf
 no allow-service ntp
 no allow-service ospf
 no allow-service stun
 allow-service https
```

```

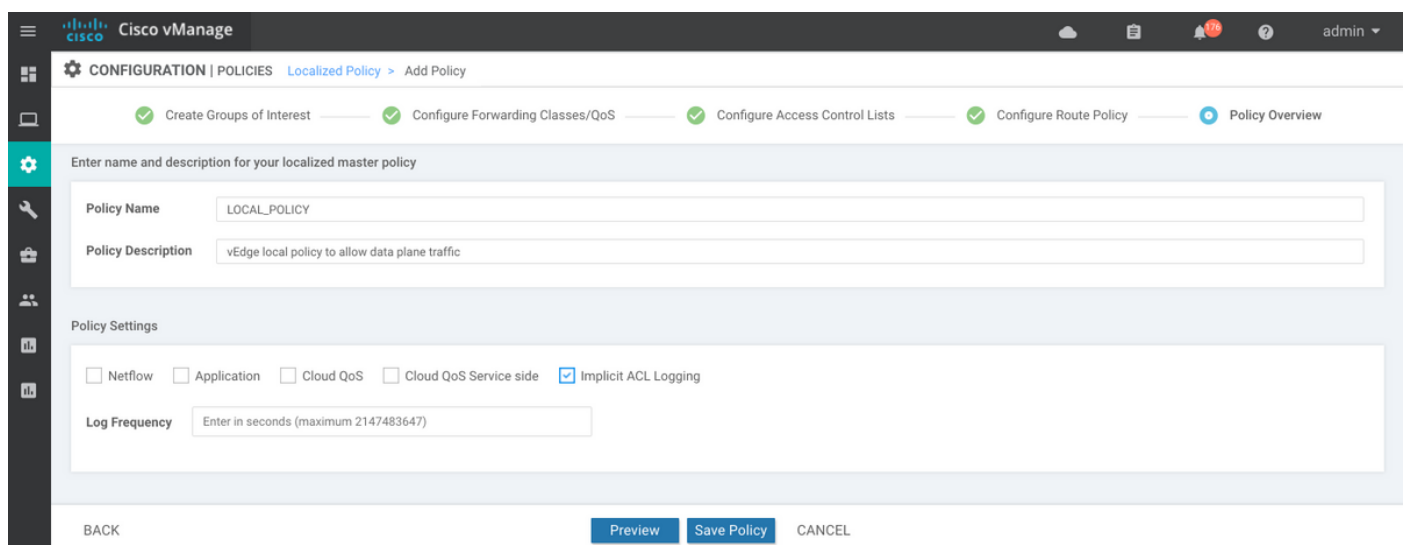
!
mtu      1506
no shutdown
access-list DATA_PLANE in
!
!
policy
implicit-acl-logging
access-list DATA_PLANE
sequence 10
match
destination-port 12346 12445 protocol 17 ! action accept ! ! default-action drop ! !

```

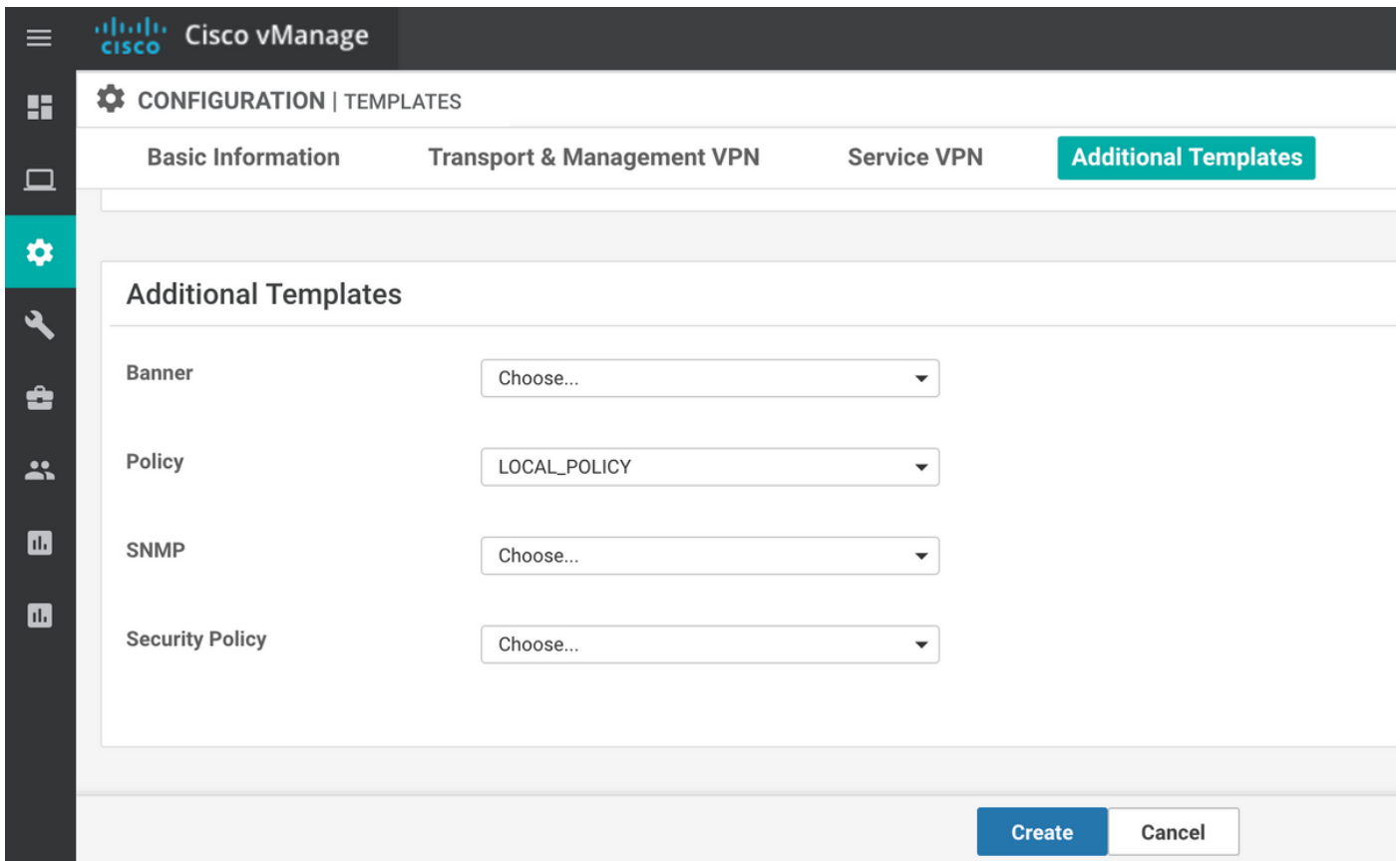
Se os Modelos de recursos do dispositivo estiverem sendo usados, você precisará criar uma política localizada e configurar a ACL na etapa do assistente **Configurar listas de controle de acesso**:



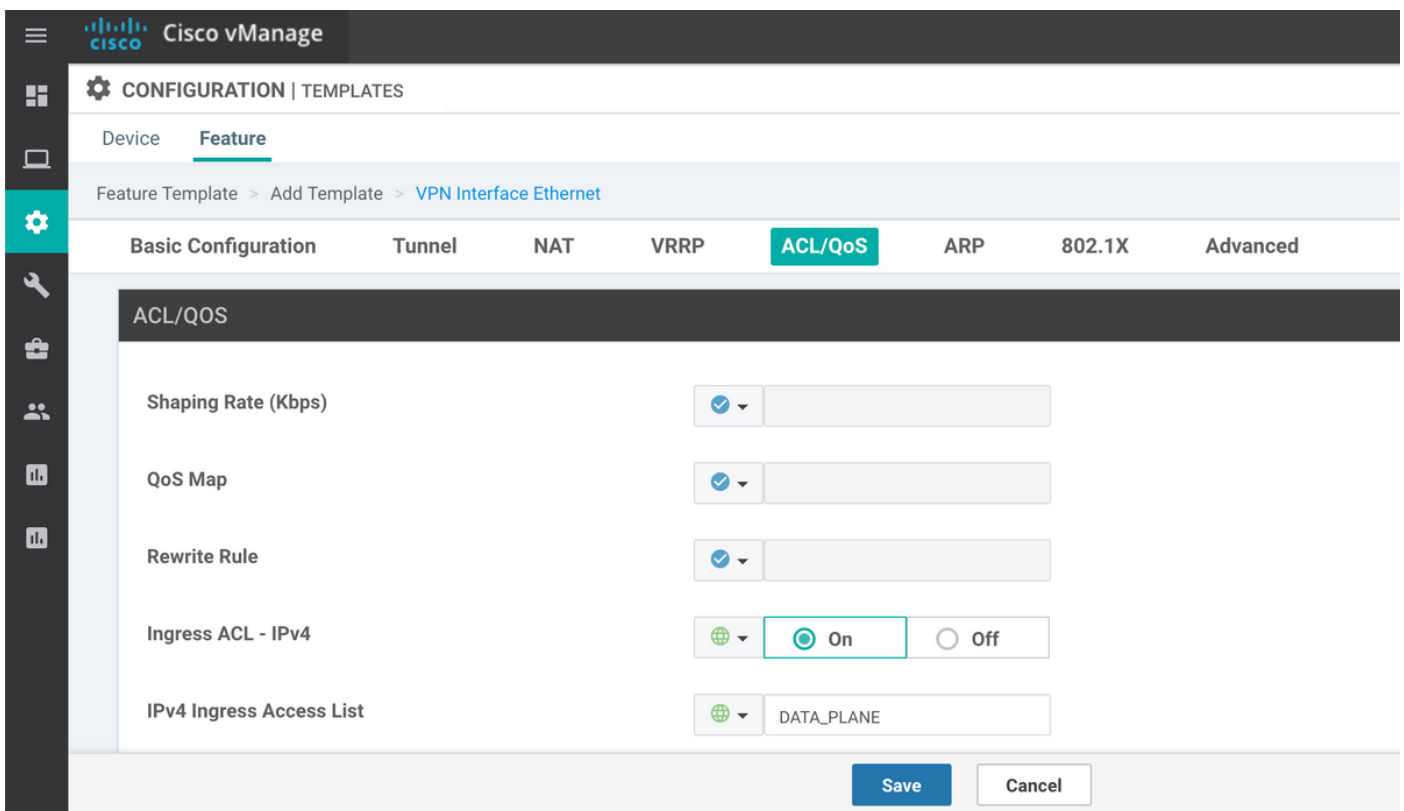
Se o **registro acl implícito** ainda não estiver ativado, pode ser uma boa ideia ativá-lo na etapa final antes de clicar no botão **Salvar política**:



A política localizada (denominada **LOCAL_POLICY**, no nosso caso) deve ser referenciada no Modelo do dispositivo:



E então a ACL (denominada **DATA_PLANE** no nosso caso) deve ser aplicada em VPN Interface Ethernet Feature Template na direção de entrada (in):



Quando a ACL é configurada e aplicada à interface para ignorar o tráfego do plano de dados, a sessão BFD é mais para o estado **ativo** novamente:

```
vEdge2# show tunnel statistics dest-ip 198.51.100.232 ; show bfd sessions site-id 232
```

```

TCP
TUNNEL
TUNNEL
PROTOCOL SOURCE IP DEST IP PORT PORT SYSTEM IP LOCAL COLOR REMOTE COLOR
MTU tx-pkts tx-octets rx-pkts rx-octets ADJUST
-----
-----
ipsec 192.168.9.233 198.51.100.232 12346 42346 10.10.10.232 biz-internet biz-internet
1441 1768 304503 1768 304433 1361

SOURCE TLOC REMOTE TLOC
DST PUBLIC DST PUBLIC DETECT TX
SYSTEM IP SITE ID STATE COLOR COLOR SOURCE IP
IP PORT ENCAP MULTIPLIER INTERVAL(msec) UPTIME
TRANSITIONS
-----
-----
-----
10.10.10.232 232 up biz-internet biz-internet 192.168.9.233
198.51.100.232 52346 ipsec 7 1000 0:00:14:36 0

```

Outras considerações

Observe que a solução alternativa com a ACL é muito mais prática do que o encaminhamento de portas NAT, pois você também pode fazer a correspondência com base nos endereços de origem do local remoto para maior segurança e para proteger de ataques de DDoS para seu dispositivo, por exemplo:

```

access-list DATA_PLANE
sequence 10
match
source-ip 198.51.100.232/32
destination-port 12346 12445
protocol 17
!
action accept
!
!

```

Observe também que para qualquer outro tráfego de entrada (não especificado com **serviços permitidos**) por exemplo, para a porta **iperf 5001** ACL explícita **seq 20** como neste exemplo, isso não terá efeito em vez de tráfego de plano de dados:

```

policy
access-list DATA_PLANE
sequence 10
match
source-ip 198.51.100.232/32
destination-port 12346 12445
protocol 17
!
action accept
!
!
sequence 20
match
destination-port 5001

```

```
protocol          6
!
action accept
!
!
```

E você ainda precisa da regra de isenção de porta de encaminhamento de NAT para o **iperf** funcionar:

```
vEdgeCloud2# show running-config vpn 0 interface ge0/1 nat
vpn 0
interface ge0/1
  nat
    respond-to-ping
    port-forward port-start 5001 port-end 5001 proto tcp
      private-vpn          0
      private-ip-address 192.168.9.233
    !
  !
!
!
```

Conclusão

Esse é o comportamento esperado em roteadores vEdge causado por especificações de design do software NAT e não pode ser evitado.